

Em Porto Alegre, ministros da Educação e de C&T aproximam-se das universidades

Em encontro com reitores, Cristovam Buarque propõe ações objetivas nas áreas de custeio, pessoal, hospitais de ensino e autonomia

No último dia 25, em Porto Alegre, durante o Fórum Social Mundial, reitores de cerca de 40 instituições federais de ensino superior (Ifes) reuniram-se com os ministros da Educação, Cristovam Buarque, e de Ciência e Tecnologia, Roberto Amaral.

Buarque resumiu sua apresentação em duas perguntas: o que as universidades podem fazer pelo Brasil e o que o governo brasileiro pode fazer pelas universidades? O Ministro apresentou proposta de ações para nortear os compromissos com a Andifes (Associação Nacional dos Dirigentes das Ifes). Uma das medidas previstas é o pagamento duodecimal, em data conhecida, do custeio normal acrescido da emenda Andifes. Em 2002, o atraso no repasse dos recursos colocou as Ifes em situação emergencial, ameaçando seu funcionamen-

to. Para 2004, a proposta é que o orçamento de custeio tenha limite suficiente para a manutenção das instituições, o que tornaria a execução orçamentária independente das vinculações burocráticas advindas da execução de emendas. O documento traz também ações relacionadas ao Programa Especial de Treinamento – PET (disponibilidade, mês a mês, em data conhecida, dos recursos) e à matriz de financiamento de Orçamento de Custeio e Capital (estudo visando a distribuição mais justa dos recursos, que possibilite a diminuição das heterogeneidades hoje existentes).

Com relação a pessoal, o Ministro propôs o estabelecimento de cronograma de reposição de cargos vagos de servidores docentes e técnico-administrativos (ao longo dos quatro próximos anos), a solicitação de abertura de concursos e o estabelecimento de políticas de reposição automática de quadros (por exemplo, em caso de demissão) e de tetos orçamentários para reposição automática de quadros gerados a partir de aposentadorias ou instituição de pensão.

Grupos de trabalho

Além de apresentar, entre outras, as ações expostas anteriormente, Buarque propôs grupos de trabalho que discutam as questões mais relevantes para as universidades neste momento. As discussões serão focadas nos temas:

- levantamento da infra-estrutura das Ifes e de obras e equipamentos urgentes;
- autonomia;
- necessidades emergenciais de ocupação de vagas ociosas e criação de novas vagas, particularmente no período noturno; ensino a distância; critérios de avaliação; e possibilidades de engajamento nos programas de erradicação do analfabetismo e Fome Zero.

A Secretaria de Ensino Superior convocou as primeiras reuniões para esta semana. O Reitor da UFSCar deve participar das discussões sobre ampliação de vagas, ensino noturno e vagas remanescentes.

C&T

Roberto Amaral, destacou, em sua apresentação, a defesa dos investimentos em pesquisa para o desenvolvi-

mento do país com soberania. Com relação às bolsas de pós-graduação, Amaral prometeu o aumento do número de bolsas do CNPq, para este ano, e reajuste dos valores. Além disso, o Ministro disse que acabará com a utilização de recursos destinados a bolsas na manutenção da burocracia do Ministério.

Repercussão

O Reitor da UFSCar, Oswaldo B. Duarte Filho, conta que o encontro deixou os reitores satisfeitos e otimistas. “A disposição foi de efetivamente resolver os problemas. A postura foi propositiva. Durante o Governo anterior, nunca houve oportunidade dos dirigentes discutirem com os ministros o papel e a importância das universidades. Agora, estamos sendo convidados a participar de reuniões sistemáticas. Além disso, os prazos definidos para a implementação das ações é curto; grande parte delas deve acontecer em cerca de 30 dias.”

(continua na página 2)

Nesta edição:

- Fóruns Mundiais...2 e 3
- Televisão.....3
- Ambientalização.....3
- Audiovisual.....4
- Informática.....4

(continuação da página 1 - Em Porto Alegre...)

Com relação às perguntas de Buarque, o Reitor afirma que as universidades já realizam diversas ações voltadas para a solução dos grandes problemas nacionais. “Porém, elas não encontravam apoio do Governo e, conseqüentemente, aconteciam sem articulação e divulgação. Portanto, o que esperamos do Governo é apoio e respeito”, afirma. E completa: “Sabemos que temos muito a contribuir. As universidades não podem nem devem substituir o Estado, mas podem trabalhar no sentido de formular políticas públicas”. Como exemplo de atividade programada, Duarte Filho anuncia a realização, nos dias 19 e 20 de fevereiro, de seminário sobre geração de emprego e renda, organizado pela Andifes em conjunto com a Unitrabalho e com a Associação de Reitores das Universidades Confessionais. As contribuições serão enviadas ao Governo.

Fóruns

De 19 a 28 de janeiro, Porto Alegre foi palco de dois encontros que reuniram organizações de todo o mundo. Até o dia 22, as discussões e manifestações giraram em torno do tema “Educação e transformação”, no Fórum Mundial de Educação. A partir do dia 23, o mote foi “um outro mundo é possível”, tema do Fórum Social Mundial (FSM).

“O momento foi propício para a realização da reunião da Andifes; estávamos todos inspirados pelo movimento de transformação criado em torno dos fóruns. O de Educação é um espaço extremamente importante para a troca de concepções e informações entre os países envolvidos. Já o FSM é fundamental à medida que desvia o eixo da parte econômica para a social, fazendo contraponto às grandes potências reunidas em Davos e jogando o foco nos problemas de desenvolvimento da humanidade”, ressalta o Reitor da UFSCar.

Fórum defende educação pública e gratuita, de qualidade, para todos os cidadãos

A “Declaração de Porto Alegre”, resultante das discussões do Fórum Mundial de Educação, estabelece princípios e diretrizes para uma nova proposta educacional e defende a educação pública e gratuita, de qualidade, para todos os cidadãos. A carta pode ser resumida nos seguintes pontos: estabelecimento da Escola Cidadã como um dever do Estado, construída para todos; garantia da oferta de educação infantil para crianças de 0 a 6 anos; garantia de educação secundária para todos os concluintes da escola primária; garantia do direito, acesso e qualidade social da educação superior.

Além disso, a Declaração promete a criação de uma Plataforma Mundial de Educação, com o objetivo de adotar metas, estratégias de implementação e potencialização de recursos, bem como cronogramas que permitam políticas, planos, programas e projetos educacionais em todos os níveis de ensino.

Na abertura do evento, Cristovam Buarque reafirmou a educação para todos e com qualidade como compromisso do Governo. Buarque afirmou que os problemas serão enfrentados em três eixos: alfabetização, educação básica e ensino superior.

Depoimento

As discussões no Fórum Mundial de Educação (FME) giraram em torno de temas variados, “mas sempre com um forte caráter político, de reivindicação”, afirma Maria Ap. Mello, docente do Departamento de Metodologia de Ensino da UFSCar, que participou do encontro. “Durante a apresentação do nosso trabalho, pudemos ter contato com pessoas diferentes, normalmente distantes. Esse diálogo possível me impressionou muito e permeou todas as atividades do Fórum.”

Entre os temas abordados, Maria Aparecida destaca a relação entre a educação formal e a educação popular e a necessidade expressa da formulação de políticas públicas para a área. “Cresce a preocupação de que a escola esteja mais integrada à sociedade, que ouça os cidadãos. Na maioria das vezes, a metodologia utilizada não promove um diálogo efetivo, já que os educadores, a escola em

geral, fala do seu lugar, não do lugar dos educandos. Os repertórios são diferentes, é necessário passar a ouvir e respeitar mais todos eles”, defende. Com relação a políticas públicas, a professora conclui: “Como podemos exigir qualidade se não temos um projeto inicial amplo, em que esteja explícito para onde vamos, o que queremos? É preciso parar para planejar a escola de forma que, daqui a dez anos, a criança possa sair com o conhecimento necessário para ter acesso a todos os bens culturais, e não apenas sabendo ler, escrever e contar”.

Maria Aparecida saiu de Porto Alegre no primeiro dia do Fórum Social Mundial, mas conta que já foi possível sentir a mudança provocada na cidade pelos eventos. “Pode ser um olhar ‘turístico’, já que foi a primeira vez que estive na cidade, mas a população parece mais colaborativa, é possível perceber uma visão de sociedade diferente, mais coletiva.”

Expediente

Informativo da Reitoria da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar
Gestão 2000/2004

Edição: Coordenadoria de Comunicação Social (CCS)
Jornalista responsável: Fabrício Mazocco – MTb 29.602
Textos: Mariana Pezzo, Fabrício Mazocco e Valda Rocha
Impressão: Departamento de Produção Gráfica (DePG)

UFSCar – Universidade Federal de São Carlos
Rodovia Washington Luís, km 235 – Monjolinho – São Carlos/SP – CEP 13565-905
Tel.: (0xx16) 260-8119 – Fax: (0xx16) 260-8120
E-mail: ccs@power.ufscar.br

Continuação: Fóruns Mundiais

FSM

Se o Fórum Mundial de Educação foi capaz de mobilizar tão intensamente um esforço de transformação e mudança, maiores ainda são os impactos do Fórum Social Mundial, que reuniu, segundo estimativas dos organizadores, cem mil pessoas de 130 países.

As atividades do FSM desenvolveram-se em torno de cinco eixos temáticos, concebidos como catalisadores de preocupações, propostas e estraté-

gias que já são desenvolvidas pelas organizações participantes do Fórum. São eles:

- Desenvolvimento democrático e sustentável
- Princípios e valores, direitos humanos, diversidade e igualdade
- Mídia, cultura e contra-hegemonia
- Poder político, sociedade civil e democracia
- Ordem mundial democrática, combate à militarização e promoção da paz

Durante o Fórum, as manifestações convergiram para pedidos de paz e respeito à diversidade. A democratização dos meios de comunicação de massa e o acesso às novas tecnologias de informação e comunicação foram temas que também permearam grande parte das atividades.

Uma das conferências mais concorridas foi a que contou com a presença do escritor uruguaio Eduardo Galeano. Em um momento de sua fala

marcada pela poesia, Galeano resgatou o estudo de um especialista em línguas indígenas que descobriu que a palavra mais usada entre os povos de origem maia era “tik”, que quer dizer “nós”. Em contrapartida, outro estudo mostra que a palavra mais usada pelas línguas de toda a humanidade é “eu”. “Porto Alegre nasceu e cresceu para aprender a dizer para os senhores da economia que se reúnem em Davos, na Suíça: tik, tik.”

Parceria entre UFSCar e USP propõe Canal Universitário para São Carlos

A constituição imediata de um Canal Universitário de televisão em São Carlos é o que recomenda a comissão composta por membros da UFSCar e da USP para estudar as possibilidades de implantação. “O momento é bastante propício para tal, e a experiência demonstrada através dos vários canais universitários formados, e em operação, em todo o território Nacional, demonstram o grande valor cultural e educacional que podem advir deste importante canal de comunicação”, afirma o relatório entregue aos reitores das duas universidades.

Agora, a continuidade do processo depende da assinatura de acordo institucional entre as universidades. Em seguida, a comissão recomenda que seja composto um Conselho Gestor e que este forme uma diretoria executiva. Com relação à programação, por ser um canal compartilhado, esta deverá caracterizar-se pelo auxílio mútuo dos envolvidos na elaboração da grade. Em um primeiro momento, a proposta não é de co-pro-

dução, embora “esta hipótese deva ser considerada em um futuro próximo”. Além disso, a comissão parte do pressuposto de que, de início, é muito difícil preencher a grade com produção própria, e sugere que programas desenvolvidos por outras universidades possam compor a grade, complementando a produção local. “O objetivo (...) é constituir um canal que se caracterize principalmente pela unidade em torno do ensino superior, da reflexão, da cidadania e da diversidade cultural que caracteriza nosso país”, defende a comissão.

O Canal Universitário será transmitido através da operadora de TV a cabo local (NET). A central de transmissão poderá ser instalada no Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica da USP de São Carlos, que já produz e veicula programas junto a canais comunitários e à TV Senado, o que diminuiria os custos iniciais de instalação do Canal Universitário. Por sua vez, a administração da programação deve ficar a cargo da UFSCar.

UFSCar sedia reunião sobre ambientalização curricular no ensino superior

De 24 a 28 de fevereiro, a UFSCar sedia reunião de trabalho do Projeto de Ambientalização Curricular do Ensino Superior (ACES), que reúne 11 universidades de sete países e é financiado pelo Programa Alfa, um projeto de cooperação entre a Comunidade Européia e a América Latina. Embora a programação do evento seja destinada aos participantes do projeto que, neste primeiro momento tem como meta a definição de conceitos e metodologias para a inserção da temática ambiental nos cursos de graduação, além de fazer um diagnóstico das experiências que já existem, haverá um momento destinado à comunidade em geral.

“O objetivo é proporcionar o compartilhamento de experiências já realizadas pelos membros da comunidade da UFSCar e das outras instituições. Além disso, o projeto será apresentado à UFSCar e situado no processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade”, conta Haydee Torres de Oliveira, do Departamento de Hidrobiologia, uma das coordenadoras do ACES na UFSCar. O evento aberto acontece no dia 26, a partir das 14h, no Anfiteatro da Reitoria. Mais informações podem ser obtidas com as professoras Haydee (haydee@power.ufscar.br) ou Denise de Freitas, do Departamento de Metodologia de Ensino (dfreitas@power.ufscar.br).

UFSCar recebe equipamentos audiovisuais destinados à graduação

Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior, iniciado em 1996 pelo MEC, finalmente aproxima-se de sua conclusão

A UFSCar recebeu, na última sexta-feira, os 438 equipamentos do grupo audiovisual do Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior do Ministério da Educação. Com a chegada desse grupo, o maior e um dos mais esperados pela Universidade, ficam faltando cerca de 30% dos equipamentos previstos (cerca de 1.100).

O Programa de Modernização teve início em 1996 e tem o objetivo de melhorar as práticas e metodologias de ensino de

graduação por meio da instalação de equipamentos laboratoriais e didáticos. Na UFSCar, o processo é acompanhado por uma comissão que conta com representantes dos quatro centros acadêmicos da Universidade, entre outros membros.

Entre os aparelhos recém-chegados estão câmeras digitais de fotografia e vídeo, projetores multimídia, equipamentos de som e retroprojetores. Os técnicos que farão a instalação nos locais de uso irão oferecer também

treinamento aos potenciais usuários, que serão comunicados sobre as datas em que esse treinamento irá acontecer pelos representantes de seus centros na comissão. A presença de todos é fundamental para a correta utilização e manutenção dos aparelhos. Para mais informações, o contato pode ser feito com Alda, na Pró-Reitoria de Administração (260-8577/alda@power.ufscar.br), ou diretamente com os representantes na comissão.



Equipamentos são descarregados no Almoarifado Central da UFSCar

Comissão de Informática discute continuidade de ações na área; destaques são melhorias nos LIGs e implantação do Portal UFSCar

A avaliação do Plano Anual de Informática de 2002 é um dos pontos principais da pauta da reunião da Comissão de Informática (CoInfo) da UFSCar, prevista para acontecer nesta segunda-feira (3/2) - após o fechamento desta edição do *Informando*. Uma das ações constantes do plano era a melhoria dos LIGs (laboratórios de informática da graduação), para a qual diversos esforços foram empreendidos ao longo do ano passado. Além do *upgrade* realizado ainda em 2001 em 121 microcomputadores e da aquisição de 123 novas máquinas em 2002, duas realizações importantes estarão disponíveis em 2003: as salas de aula informatizadas instaladas no AT2 (SAI/AT2) e na Secretaria Geral de Informática (SAI/SIn).

A SAI/AT2, em fase final de instalação, tem 29 microcompu-

tadores e duas impressoras; a da SIn conta com um LIG coletivo com 30 micros e duas impressoras, além de três salas com 12 micros e uma impressora em cada. As normas de utilização atuais são provisórias e serão analisadas pela CoInfo.

Utilização

Os usuários das novas salas devem ser alunos regulares da UFSCar, servidores técnico-administrativos e docentes (outros casos devem solicitar autorização uma semana antes do uso). Para ter acesso às salas, os usuários devem apresentar documento institucional atualizado que os identifique como tais. O uso é destinado exclusivamente para atividades acadêmicas ou administrativas.

Para o uso regular durante o período letivo, os docentes responsáveis por disciplinas que

necessitam das salas para aulas devem fazer reserva nas duas primeiras semanas de aula do período letivo, por meio de contato com a DiCA/ProGrad (260-8274). Para utilização eventual, o contato deve ser feito diretamente com a SIn (260-8150), até uma semana antes do uso. Caso esteja previsto o uso das impressoras, solicita-se ao professores que entrem em contato com a SIn antecipadamente.

O horário de funcionamento das salas na SIn é de 24 horas por dia, sete dias por semana, durante todo o ano. Quaisquer dúvidas podem ser esclarecidas através do SOS-Informática (260-8150).

Portal UFSCar

Com relação à instalação do Portal UFSCar na Internet, algumas ações também já foram

realizadas. Durante outubro e novembro de 2002, foi feito, por meio do site da Universidade, levantamento junto à comunidade que teve o objetivo de identificar informações (conteúdo) e características (técnicas) desejáveis para a construção de um portal útil e de fácil uso. Responderam às questões 612 pessoas. Os resultados podem ser conferidos no endereço www.calourada.ufscar.br/portal/pesquisa.htm.

Com base no levantamento e no exame de diversos portais de instituições de ensino superior e outras organizações, será elaborado um primeiro protótipo a ser analisado pela CoInfo e, posteriormente, pela comunidade. A previsão é que a versão definitiva entre no ar no segundo semestre deste ano.